



Licença de Operação

Processo Nº 23/100854/2007

LO Nº: 114

Ano 2011

Nº Licença Anterior: LP 122

Data de Expedição: 29/4/2004

O INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL – IMASUL/MS, vinculado à SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DO PLANEJAMENTO, DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA SEMAC/MS, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelas Leis 2.257 de 09/07/01, 1.829 de 16/01/98, atualmente consolidada pela Lei 3.345 de 22/12/2006, Decretos 4.625 de 02/06/80, 12.725 de 10/03/09 e da Resolução Conjunta SEMA/IMAP nº 004 de 13/05/04, EXPEDE a presente LICENÇA DE OPERAÇÃO, que autoriza a:

Requerente: EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A. **CPF/CNPJ:** 03982931000120
SANESUL

Endereço do Empreendimento: RUA ADOLFO AMARAL, S/N

Complemento: ZONA URBANA

Bairro:

Município Eldorado

CEP: 79970.000

UF: MS

Bacia Hidrográfica: Paraná/Rio Iguatemi

Corpo Receptor: Córrego dos Ossos

Área Ocupada Prevista: 699,62 m²

Área Total: 7480 m²

Atividade: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO - ETE

capacidade: 10 litros/S

VALIDADE LICENÇA: 06 ano(s)

coordenada S: 23°46'49,60"

coordenada W: 54°17'43,50"

Condicionantes Específicas:

1. Esta Licença autoriza a operação para atividade de Estação de Tratamento de Esgoto – ETE, no município de Eldorado/MS;
2. Deverá ser encaminhado ao IMASUL/SEMAC/MS, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de assinatura desta Licença, um projeto de recuperação de Área de Preservação Permanente - APP, como medida de caráter compensatório referente às intervenções na APP, em atendimento à Resolução CONAMA nº 369/2006;
3. Deverá ser protocolado junto ao IMASUL/SEMAC/MS, o PRADE da área do córrego próximo a ETE num prazo de 60(sessenta) dias a contar da data da assinatura desta Licença;
4. O Relatório do Plano de Automonitoramento deverá ser encaminhado trimestralmente ao IMASUL/SEMAC/MS, acompanhado dos boletins de análise, constando os seguintes parâmetros: Efluente Final: DBO, DQO, Turbidez, Sólidos Sedimentáveis, PH, Coliformes Fecais, Nitrato, Nitrito, Óleos e Graxas (Periodicidade Mensal); Corpo Receptor (Montante e Jusante do ponto de lançamento da ETE): DBO, DQO, Sólido Suspensos, Oxigênio Dissolvido, pH, Coliformes Fecais, Nitrato, Nitrito, Óleos e Graxas (Periodicidade Mensal), devendo constar nos boletins de análise o ponto de coleta e o corpo receptor do efluente da ETE;
5. O empreendedor deverá realizar as três medições de vazões durante o período de estiagem na bacia (setembro), para o cálculo da Q95 (vazão com 95% do tempo da curva de permanência), conforme a metodologia da Quantificação de Vazão em Pequenas Bacias sem Dados e encaminhar ao IMASUL/SEMAC/MS, bem como o Estudo de Autodepuração para utilização de 30% a 50% da Q95 encontrada para cada parâmetro, sendo que deverá realizar os ajustes necessários no efluente lançado no córrego dos Ossos à provável alteração;
6. Toda e qualquer alteração/modificação da atividade, bem como em relação à capacidade de tratamento deverá ser previamente autorizada pelo IMASUL/SEMAC/MS;
7. Fica proibida emissão de qualquer tipo de substância odorífera em quantidade que possa ser perceptível fora da área da propriedade do empreendimento.

1. Esta Licença não isenta o empreendedor de cumprir as formalidades legais junto aos órgãos federais, estaduais ou municipais;
2. A eficiência do Sistema de Controle Ambiental – SCA é de responsabilidade exclusiva do empreendedor e do responsável técnico pelo projeto/execução;
3. O IMASUL/SEMAC/MS reserva-se o direito de a qualquer momento e de acordo com as normas legais, exigir melhorias e/ou alterações na operacionalização do Sistema de Controle Ambiental;
4. Qualquer alteração na Titularidade e/ou Razão social da empresa deverá ser comunicada imediatamente ao IMASUL/SEMAC/MS;
5. Qualquer alteração, ampliação e/ou diversificação da atividade deverá ser previamente licenciada por este IMASUL/SEMAC/MS;
6. Esta licença deverá permanecer em lugar visível do empreendimento, para efeito de fiscalização;
7. A concessão desta Licença deverá ser publicada em periódico de circulação local/regional e no Diário Oficial do Estado no prazo de 30 (trinta) dias, a partir de sua assinatura, conforme Resolução CONAMA Nº. 006 de 24 de janeiro de 1986, observando o princípio da publicidade. Os referidos editais de publicação deverão ser enviados a este Instituto, sob pena de suspensão desta Licença;
8. Mediante decisão motivada esta Licença poderá ser suspensa e/ou cancelada, sem prejuízo da adoção das outras medidas punitivas administrativas e judiciais, quando ocorrer:
I – Violação ou inadequação de quaisquer das condicionantes acima descritas ou normas legais;
II – Omissão ou falsa descrição das informações relevantes que subsidiaram a expedição desta Licença;
III – Superveniência de graves riscos ambientais e à saúde.

VALIDADE DA PRESENTE LICENÇA: 06 ano(s) da data de sua assinatura.

A renovação desta Licença deverá ser solicitada num prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias anterior ao seu vencimento

Campo Grande,

05 ABR 2011

Secretaria de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul

Carlos Alberto N. Said Menezes
Diretor Presidente - IMASUL